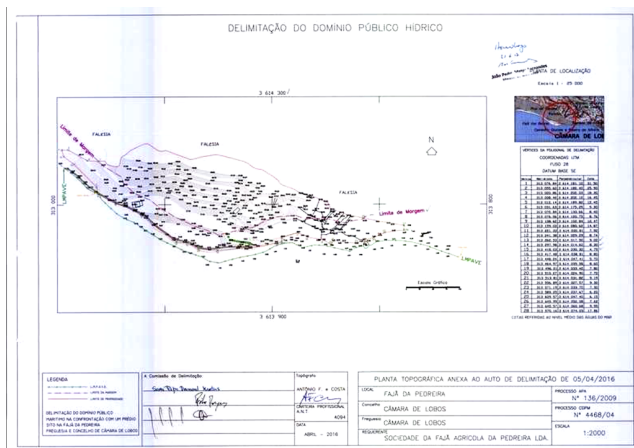


Vértices	Meridiana (m)	Perpendicular (m)	Cota (m)
20.....	313510,27	3614024,90	7.70
21.....	313513,81	3614031,82	9.19
22.....	313556,89	3614027,57	9.30
23.....	313571,19	3614033,70	7.30
24.....	313589,25	3614037,67	6.20
25.....	313609,57	3614047,40	6.15
26.....	313645,99	3614052,08	7.62
27.....	313645,57	3614060,68	9.55
28.....	313570,16	3614074,03	17.89

O representante do requerente foi alertado para o direito de preferência do Estado, em caso de alienação, face ao disposto no n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 54/2005 de 15 de novembro, e para as servidões, limitações e obrigações constantes no artigo 21.º do mesmo diploma.

Como nada mais havia a tratar, a Comissão de Delimitação deu por findos os seus trabalhos e lavrou, em duplicado, o presente auto de delimitação, que depois de lido e achado conforme, vai ser assinado por todos os seus membros.

Arqt.ª Sara Filipa Drumond Martins. — Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Manuel Felix Marques. — Dr. José António Coito Pita.



310709078

Contrato (extrato) n.º 565/2017

Celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, na sequência de procedimento concursal, foi celebrado um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., e a trabalhadora Susana Paula da Fonseca Gaspar José, com efeitos a 17 de março de 2017, ficando a mesma integrada na categoria/carreira de técnica superior, posicionada na 2.ª posição remuneratória e no nível remuneratório 15 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro.

7 de agosto de 2017. — O Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA, I. P., *António Sequeira Ribeiro.*

310708632

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 7763/2017

1 — Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, para exercer as funções de adjunto do meu gabinete, o licenciado António José Lemos Martins Rego, técnico su-

perior da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, com efeitos a 25 de julho de 2017.

2 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

3 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

4 de agosto de 2017. — O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, *Miguel João Piscoiro de Freitas.*

Nota Curricular

Nome: António José Lemos Martins Rego

Data de Nascimento: 17 de janeiro de 1953

Naturalidade: Penamacor, distrito de Castelo Branco

Formação Académica e outras habilitações: Licenciatura em Engenharia Agronómica, especialidade de Fitopatologia, pelo Instituto Superior de Agronomia — 1976; “Curso Avançado em Gestão Pública” (CAGEP) do INA, 2009.

Cargos e funções desempenhadas:

1) Técnico Superior de diferentes Serviços dos vários Ministérios da Agricultura (desde Novembro de 1975; ex- DGPPA; CNPPA; DGADR e DGAV);

2) Dirigente superior de 1.º grau de diferentes Serviços do Ministério da Agricultura (IVV, ex-DRARO, IVV, ex- DGRF e ex — AFN) e dirigente superior de 2.º grau e de dirigente intermédio de 1.º e 2.º grau em Serviço do Ministério (DGPC; DGPPA e CNPPA) durante vários anos;

3) Desempenhou outros cargos, alguns no sector privado: membro do Conselho Geral da Fundação da Mata do Buçaco; presidente da Mesa da Assembleia Geral da Companhia das Lezírias, SA; coordenador da Medida AGRIS, do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do III QCA; presidente da CNEVV — Comissão Nacional para o Exame de Variedades de Videira; diretor de produção e diretor geral de empresa privada dedicada à cultura de tecidos “in vitro”, à micropropagação e à produção de plantas ornamentais, de plantas de morangueiro e de batata-semente com recurso à produção inicial de minitubérculos; coordenador, pela parte portuguesa, do projeto de cooperação técnica luso — alemã “Apoio na produção de batata-semente”;

Outras funções e atividades:

4) Fez parte da equipa de um projeto de cooperação comunitária — cuja responsabilidade foi atribuída a uma empresa portuguesa — de apoio à República de Cabo Verde no âmbito do respetivo processo de adesão à OMC, sendo responsável pelos Acordos “Agrícola” e SPS (Sanitário e Fitossanitário); foi docente convidado pela Escola Superior Agrária de Santarém para o Curso de Estudos Superiores Especializados — “Engenharia de Multiplicação das Plantas”; participou nos processos das Presidências portuguesas da UE de 2000 e 2007, designadamente nos trabalhos da revisão da Diretiva 68/193/CEE, relativa aos materiais de propagação da videira (2000), e nos trabalhos de revisão da Organização Comum do Mercado Vitivinícola (2007), tendo presidido aos Grupos de Trabalho do Conselho responsáveis por tratar daqueles temas; foi variadas vezes representante nacional nos Comités Permanentes da CE e em Grupos de Trabalho do Conselho de Ministros da UE sobre áreas e matérias próximas das competências dos Serviços a que pertenceu e, ainda, em muitas reuniões da OIV, da OCDE e da FAO;

5) Realizou, por convite da Comissão Europeia, várias missões de carácter técnico, em representação da mesma (Bélgica, Luxemburgo, Turquia, Cuba e Brasil); dinamizou e coordenou, na ex-DGPC, os processos de criação, implementação e acreditação internacional do Sistema de Garantia da Qualidade dos Laboratórios de Sementes e do Sistema de Amostragem de Sementes para fins analíticos, e de instalação e funcionamento de um Laboratório para deteção e identificação de OGM’s em sementes de variedades convencionais e de caracterização genética de variedades e de outros recursos fitogenéticos em geral, estrutura então única no país;

6) Efetuou muitas visitas técnicas e institucionais a diversos Estados; na DGPC foi, entre 2000 e 2005, designado coordenador e elemento de contacto para as questões da agricultura biológica, e na DGADR coordenou um Grupo de Trabalho de “Sanidade Vegetal” encarregado de apresentar propostas de adaptação às alterações climáticas no quadro da ENAAC; orientou vários estagiários para conclusão do respetivo curso superior; realizou diversos cursos e ações de formação, sobre diversas áreas temáticas; apoiou e integrou o Sistema de Auditorias Internas da DGAV, tendo participado nalguns cursos de formação desta área, promovidos pela APCER e, depois, pelo Programa BTSF da Comissão Europeia (2 cursos em Espanha e 1 outro na República da Irlanda), e realizado várias Auditorias aos Serviços Centrais da DGAV e a alguns Serviços de várias DRAP’s.

310709394